

## RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

### **INIBIDORES DE CDK4/6 NA TERAPIA PARA O CANCER DE MAMA: RIBOCICLIBE COMO OPÇÃO TERAPEUTICA PROMISSORA**

*Victor Emanuel Dias Correa (victor.emanoel18@hotmail.com)*

*Ana Caroline Gomes Baia (anabertollini19@icloud.com)*

*Daniel Damasceno De Campos (danieldireito1867@gmail.com)*

*Luiz Mário Pará (Impara@gmail.com)*

**Introdução:** O câncer de mama, especialmente em estágios metastáticos, constitui um grande obstáculo atualmente. Recentemente, os inibidores de CDK4/6, como o ribociclibe, tem expressivo destaque em termos de eficácia, visto que sua terapêutica é mais direcionada. Dessa forma, essas terapias agem bloqueando o ciclo celular tumoral, isso oferece aos pacientes uma chance maior de controle da doença. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é compilar as evidências mais atuais sobre o uso do ribociclibe como uma opção terapêutica no tratamento do câncer de mama. **Método:** Este estudo utiliza como abordagem uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada através do PubMed e Scielo, com ênfase em estudos randomizados publicados no período entre 2019 a 2024. Foram excluídas revisões sistemáticas e meta-análises. **Resultados:** O ribociclibe quando combinado com terapias hormonais demonstra eficácia significativa na melhora da sobrevida livre de progressão (PFS). A neutropenia se destaca como o efeito adverso mais comum associado ao tratamento e é relatado em até 76% dos pacientes usuários, sendo necessário ajustes de dose ou interrupções. Comparado a outros inibidores de

CDK4/6, o ribociclib se diferencia em toxicidade, apresentando maior risco de toxicidade hepática e cardíaca, todavia menor toxicidade gastrointestinal. Conclusão: O fármaco se mostrou proficiente no tratamento do câncer de mama, especialmente em combinação com terapias hormonais. Apesar de eficaz, o ribociclibe apresenta efeitos colaterais marcantes. Em síntese, o medicamento apresenta impacto significativo na qualidade de vida dos usuários mostrando-se uma proposta terapêutica efetiva.

Palavras-chave: câncer de mama; ribociclibe; terapia hormonal; eficácia terapêutica; inibidor de cdk4/6.